

EFEITO DE ESPÉCIES UTILIZADAS COMO ADUBO VERDE NO MANEJO DE PLANTAS INVASORAS

MASCARENHAS, M. H. T.* (EPAMIG, Sete Lagoas-MG, mhtabimm@epamig.br); LARA, J. F. R. (EPAMIG, Sete Lagoas-MG, joselara@epamig.br); PURCINO, H. M. A. (EPAMIG, Sete Lagoas-MG, hortencia@epamig.br); FACION, C. E. (EPAMIG, Sete Lagoas-MG, claudiofacion@epamig.br); OLIVEIRA, P. (EPAMIG, Belo Horizonte-MG, paulo@epamig.br); SIMÕES, J. C. (EPAMIG, Belo Horizonte-MG, jcsimoes@epamig.br); DIAS, M. S. C. (EPAMIG, Nova Porteira-MG, diasmc@nortecnet.com.br); MOREIRA, D. C. (EPAMIG, Sete Lagoas-MG, daltonctco@epamig.br).

Diferentes espécies de leguminosas vêm sendo utilizadas como adubos verdes e podem reduzir a infestação por plantas espontâneas. O presente trabalho foi conduzido na EPAMIG, em Prudente de Morais - MG, com o objetivo de avaliar o efeito das diferentes coberturas vegetais sobre a população de plantas invasoras. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso completos, com quatro tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos constituíram-se de três diferentes espécies vegetais utilizadas como adubos verdes e uma testemunha, a parcela com vegetação espontânea. Foi avaliada, durante 100 dias, a interferência de três espécies utilizadas frequentemente como adubos verdes: *Stizolobium aterrinus*, *Crotalaria juncea* e *Cajanus cajan*, sobre a comunidade infestante. Foram realizadas amostragens aos 25, 50, 75 e 100 dias após o plantio das leguminosas, utilizando-se um quadrado de amostragem equivalente a 0,25 m². As plantas invasoras foram identificadas, coletadas, secas e pesadas. Para análise dos índices fitossociológicos das espécies foram calculados: frequência, densidade, abundância; frequência relativa, densidade relativa, abundância relativa e índice de valor de importância. O efeito do tempo sobre o número de plantas invasoras e o peso da biomassa verde e seca das mesmas foi avaliado por meio de análise de regressão. As maiores frequência e densidade de plantas invasoras ocorreram aos 50 e 75 DAP, sendo que as espécies *Acanthospermum hispidum* e *Brachiaria plantaginea* apresentaram o maior IVI. A espécie *S. aterrinus* apresentou o maior potencial para o controle do número das plantas invasoras avaliadas ao longo de 100 DAP. A redução do peso da matéria seca das plantas invasoras ocorreu a partir dos 75 DAP, sendo a espécie *S. aterrinus* a mais eficiente, seguida do *C. cajan*.

Palavras-chave: alelopatia, competição, cobertura vegetal, plantas daninhas.